Diário do Litoral .com.br
Publicado em 26/05/2024 - 05:50

Santos tem queda na inadimplência

EM ABRIL. Pesquisa da CNDL em parceria com SPC Brasil mostra que quatro em cada dez pessoas estão devendo no Brasil

Na contramão da média nacional, Santos tem queda na inadimplência

Em abril, o número de inadimplência aumentou no País. Este é o retrato de uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil). De acordo com o levantamento, que compara abril de 2024 com abril de 2023, mais de 68 milhões de brasileiros estão negativados. Isso mostra que quatro em cada dez brasileiros adultos (41,82%) estão devendo.

Em comparação ao mesmo período de 2023, o indicador apresentou crescimento de 2,84%. De março de 2024 para abril de 2024, o número de pessoas negativadas subiu 0,40%.

NÚMEROS DE SANTOS.
Agora, trazendo este recorte para a Baixada Santista, em Santos, o número de inadimplentes vai na contramão da média nacional caiu (–4,48%) em abril de 2024 em comparação a abril de 2023. O dado ficou abaixo da média registrada na região Sudeste (2,95%) e abaixo da média nacional (2,84%). Já de março de 2024 para abril de 2024, o índice está em queda também (–3,41%).

Pela pesquisa, em Santos, se observado o recorte por faixa etária, a concentração maior de devedores é entre pessoas de 50 a 64 anos (23,96%). Por sexo, está bem distribuído, sendo 52,53% mulheres e 47,47% homens.

Para o presidente da CDL Santos Praia, Nicolau Miguel Obeidi, a oferta de parcelamento e outras modalidades de crédito pode ter levado os santistas a reduzir a inadimplência. "As pessoas estão conseguindo se organizar um pouco mais e pesquisar ao fazer compras, principalmente porque vem muitas datas especiais juntas e quem tiver esta consciência financeira, vai evitar dor de cabeça".

VALOR DAS DÍVIDAS E TEMPO DE ATRASO.
A pesquisa mostra que em abril de 2024, em Santos, cada consumidor negativado da cidade devia em média R$ 5.843,48 na soma de todas as dívidas. Os dados mostram ainda que 23,03% dos consumidores tinham dívidas de até R$ 500; 12,49% tinham dívidas de R$500,01 a R$ 1.000; 19,88% de R$ 1.000,01 a R$ 2.500; 23,08% de R$ 2.500,01 a R$ 7.500 e 21,53% acima de R$ 7.500.

DIAZEN ZIGIC/FREEPIK

Cada consumidor negativado de Santos devia em média R$ 5.843,48 na soma de todas as dívidas

O tempo médio de atraso dos devedores é de 27,4 meses (2 anos e 3 meses), sendo que 41,17% dos devedores estão inadimplentes de 1 a 3 anos.

NÚMERO DE DÍVIDAS EM ATRASO.
Em abril de 2024, o número de dívidas em atraso de moradores de Santos caiu (-3,37%) em relação a abril de 2023. O dado ficou abaixo da média da região Sudeste (5,59%) e abaixo da média nacional (5,24%). Já de abril de 2024 para março de 2024, o número de dívidas de Santos caiu (-3,85%), abaixo também da média da região Sudeste (0,13%) e da média nacional (0,52%).

Em números absolutos, em abril de 2024, cada consumidor inadimplente em Santos tinha em média 2.124 dívidas em atraso. O número ficou abaixo da média da região Sudeste (2.130 dívidas por pessoa inadimplente) e acima da média nacional registrada no mês (2.099 dívidas para cada pessoa inadimplente).

SETORES COM MAIS DÍVIDAS EM ATRASO.
O setor que tem mais dívidas em abril, em Santos é o de bancos (81,98%) do total das dívidas. Seguido por outros (7,25%), Água e Luz (4,12%), Comunicação (3,97%) e Comércio (2,68%). **(DL)**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.